

Denúncia de abusos e assédios cometidos pela Gestora de Educação Profissional do Senai-DF.

Prezados!

Este e-mail tem como objetivo denunciar os abusos e assédios cometidos pela Gestora de Educação Profissional do Senai-DF. Queremos evidenciar o que tem ocorrido no dia a dia e acreditamos que vocês nem imaginam que isso vem acontecendo. A Gestora é extremamente impaciente, extremamente enérgica, impositiva e imperativa, grita pelos corredores das unidades, grita com os empregados o tempo inteiro, muitas vezes de forma vexatória, causando constrangimento e mal estar psicológico a todos em sua volta. Ela grita e expõem os coordenadores dela na frente de todos os outros empregados, na formatura do Renova DF ela gritou com os coordenadores e Orientadores inclusive na frente de alunos e funcionários da setrab, causando muito constrangimento, inclusive a orientadora ficou aos prantos durante o evento. Sua conduta não apresenta imparcialidade, demonstra claramente seu favoritismo àqueles que são seus "amigos" exemplo disso: sua antiga Orientadora Grecileine pediu para ser desligada e ela conseguiu articular seu desligamento para que ela recebesse todo seus direitos e agora essa mesma "amiga" pediu para retornar ao Sistema e ela está articulando para que ela volte como contrato por prazo determinado pois posteriormente dará um velho "jeitinho" para efetivar seu contrato por prazo indeterminado. Inclusive ela está tentando articular outro desligamento com esse "jeitinho" de outro empregado que "amigo", o Instrutor, no qual ela vem protegendo, ele recebe como mensalista e seu contrato é de horista. Isso é um absurdo, a existência de Gestores são para gerir de forma competente e com ações igualitárias e sempre agindo com imparcialidade, mas não é isso que essa Gestora tem feito. Quanto a outros empregados que pediram que fossem desligados para que recebessem seus direitos, para esses as regras institucionais são válidas. Já ouviram aquele ditado: "Façam o que eu digo, mas não façam o que eu faço", a Gestora determinou que ninguém poderia mais se alimentar de forma nenhuma, inclusive beber café em suas estações de trabalho, se o empregado quisesse comer ou beber deveriam se levantar e ir até o refeitório da unidade para beber o café ou comer algo, não poderiam nem beliscar, como um bombom que ganhassem, uma balinha ou uma bolachinha, que muitas das vezes ganhamos em datas comemorativas, como dia dos pais, mães, mulheres, setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul, porém quantas vezes ela come pra todo mundo vê, beliscando, come justamente esses mimos que são dados nessas datas, inclusive já chegou comer comida durante o andamento das reuniões. Ações como essa mostram claramente o perfil não de Gestora mas sim de chefe, eu posso, vocês não! Além de que é raro a Gestora chegar nas Unidades antes do meio dia, porém consegue driblar a todos com seu poder de persuasão, que intimida as pessoas, inclusive a sua chefia imediata, a sensação que temos é que ela se sente coagida por essas ações realizadas por essa Gestora. Suas ações não condizem com o código de ética e com o Código de postura profissional, fica o tempo inteiro vigiando os empregados pelas redes sociais, o que é postado ou não. Adora fazer Gestão de fofoca e picuinha. Olhem a indenização de transporte dela e façam a conferência se realmente ela foi nos lugares que ela diz ter ido, há um tempo atrás a pessoa que era responsável por essa conferência verificou incongruências na indenização de transporte dela, que por vezes colocou idas à unidade de sobradinho e de fato não aconteceu. Não estamos aqui para dizer que não somos falhos, sabemos que erramos como pessoas, como profissionais, mas entendemos que o gestor tem que no mínimo apresentar um caráter ético e buscar uma postura profissional ilibada pois são neles que nos espelhamos. Hoje o Senai DF grita por socorro, pois essa Gestora sem ética é com desvio de conduta profissional tem adoecido empregados, através de suas ações

assediadoras, causando constrangimentos. A sensação que temos é que ela pode mandar e desmandar pois tem costas quentes, como se ela fosse a Dona do Senai, ela grita aos quatro cantos que o Senai é a casa dela, e se é a casa dela, ela manda e desmanda. Até quando os empregados do Senai DF viverão embaixo desse Regime Monárquico, onde a Rainha é essa gestora. E em resposta a uma ouvidoria de dezembro foi afirmado pela gestão que a Gerente de Educação Profissional ficaria apenas em um projeto específico e em outras ouvidorias posteriores a essa, na resposta eles continuam afirmando que a Gerente de Educação profissional, está somente a frente de um projeto específico, o que na prática não é verdade, pois a mesma está à frente da Educação do Senai cada dia mais fortalecida e cometendo todo tipo de assédio moral com os empregados, chegando a dizer que o Diretor Regional e a Diretora Executiva de Educação apoiam o modelo de gestão aplicado por ela, uma vez que ela faz isso em cumprimento às ordens da instituição! Ela na verdade está acabando com a educação do Senai, com um clima horrível e tenso no trabalho e todos trabalhando debaixo do medo e da represaria!

Infelizmente os empregados da Educação e demais áreas do Senai estão adoecendo, desestimulados e assustados com a falta de atitudes dos Gestores Superiores. Estamos notificando todos os órgãos do trabalho para que seja feita a auditoria dentro das escolas do Senai e encaminharemos a todos os sindicatos patronais, do empregado e para todas as mídias o que ocorre aqui dentro! Lembrando, os empregados estão dispostos a prestar depoimento e provar o abuso de poder da referida “chefe”.

A omissão da gestão superior, configura apoio total a forma como a “chefe” se comporta e mostra a tamanha vulnerabilidade que o sistema se encontra.

Aguardamos a apuração dos fatos.